

Por Lia Vasconcelos

Na tarde de 5 de novembro de 2015, o rompimento da barragem do Fundão, localizada na cidade histórica de Mariana (MG), foi responsável pelo lançamento no meio ambiente de 34 milhões de m³ de lama, resultantes da produção de minério de ferro pela mineradora Samarco - empresa controlada pela Vale e pela britânica BHP Billiton. Seiscentos e sessenta e três quilômetros de rios e córregos foram atingidos, 1.469 hectares de vegetação, comprometidos, e 207 de 251 edificações acabaram soterradas apenas no distrito de Bento Rodrigues. Em questão de horas, a lama chegou ao rio Doce, cuja bacia é a maior da região Sudeste. Esses são apenas alguns números do impacto do desastre, já considerado a maior catástrofe ambiental da história do Brasil. Entretanto, não foram os únicos efeitos da tragédia de Mariana. Segundo especialistas, o rompimento da barragem tem influenciado o mercado de seguros para grandes obras como um todo.

[Leia a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 20.06.2016.